

Cresce pressão sobre áreas com potencial de Petróleo e gás natural



Os trabalhos, que consistirão, também, na aquisição de dados geológicos, terão lugar em algumas áreas abrangidas pelo quinto concurso para a concessão das pesquisas de petróleo e gás, cujo fecho teve

lugar no ano passado, designadamente na bacia do Rovuma, sul da bacia do Rovuma, delta do Zambeze, onshore do sul da bacia de Moçambique e toda a extensão marítima das bacias de Moçambique e Rovuma.

O lançamento deste segundo concurso ocorre numa altura em que decorre, já na sua fase final, o levantamento de dados sísmicos tridimensionais (3D) nas áreas Angoche A5A e Angoche A5B, que ao abrigo dos resultados do quinto concurso serão concessionadas à Exxon Mobil e à Eni. Segundo escreve hoje o 'Notícias', fonte do INP explicou que as empresas interessadas deverão apresentar as suas candidaturas até ao dia 11 de Julho de 2016.

Para o concurso são elegíveis companhias de prestação de serviços que demonstrem robustez financeira, capacidade técnica, políticas de saúde, segurança e ambiente e outras necessárias para levar a cabo a aquisição, processamento e marketing dos dados em Moçambique.

No total, as petrolíferas vencedoras do quinto concurso de pesquisa de hidrocarbonetos poderão investir em quatro anos, cerca 700 milhões de dólares norte-americanos. Este foi lançado a 23 de Outubro de 2014 pelo Instituto Nacional de Petróleo, órgão regulador do sector petrolífero em Moçambique, que colocou à disposição dos interessados um total de 11 áreas em mar nas bacias do Rovuma, Angoche, Moçambique (delta do Zambeze), e quatro em terra na bacia de Moçambique (áreas de Pande/Temane e Palmeiras), cobrindo um total de 74.259 quilómetros quadrados em todas as áreas.

(AIM)